

Tribuna BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1479 | 12 a 17 de Junho de 2017



www.bancariosce.org.br



bancariosce



seebce



85 99129 5101

Bancários de privados prometem Luta e Resistência na Campanha 2017

Foto: Jailton Garcia – Contraf-CUT



Durante o Encontro Nacional, bancários do Itaú, Santander, Bradesco e CCB entre os dias 6 e 8/6, debateram estratégias de negociação e minutas para campanha salarial deste ano **(págs. 4 e 5)**

FINANCIÁRIOS

Reunidos na 2ª Conferência Nacional, trabalhadores decidem rumos da negociação

A 2ª Conferência Nacional dos Financiários aconteceu de 1º a 3/6, em São Paulo. O encontro discutiu as reivindicações apresentadas pelos financiários e definiu as cláusulas prioritárias a serem encaminhadas para as financeiras.

Os financiários levantaram a importância dos sindicatos atualizarem os seus estatutos. Ficou decidido que a Contraf-CUT irá encaminhar a proposta para o relatório e dará o seu parecer jurídico, se necessário. "Cada sindicato tem autonomia de fazer a reforma estatutária", explicou Jair Alves, coordenador das financeiras.

A necessidade de mapear as financeiras também foi ressaltada. Junto com o Dieese, serão levantadas informações sobre todos os financiários, saber como estão e suas características, e fazer um estudo com o perfil de cada um, assim como foi feito com os bancários, para apresentar na próxima conferência.

Também serão colocadas no relatório a divulgação das informações para os finan-



ciários via intranet, uma vez que não se usa mais quadro de avisos nas empresas, e a criação de um jornal específico para os financiários. Serão encaminhados todos os apontamentos, novas estratégias e alterações da minuta.

Durante o encontro foram reivindicados o artigo 27, que mantém o auxílio educa-

cional para os trabalhadores; e o parcelamento do gozo de férias e artigo 58, que dá garantia de qualificação e requalificação profissional, que serão considerados como cláusulas prioritárias. No caso de demissão, os participantes defenderam o envio de uma carta pelo empregador com a justificativa do desligamento do trabalhador.

Breves

BB condenado a pagar 7ª e 8ª horas

O Tribunal Regional do Trabalho (TRT) julgou favorável a ação coletiva movida pelo Sindicato dos Bancários de Brasília em favor dos Assistentes de Unidades de Negócios do Banco do Brasil. A sentença, da 15ª Vara do Trabalho, proferida pela juíza Audrey Choucair Vaz, condena o BB a pagar 2 horas extras diárias (7ª e 8ª horas) aos bancários que exerceram a função. Cabe recurso. Além do pagamento das horas extras, o banco foi condenado a pagar os reflexos em descanso semanal, 13º salário, férias, licença-prêmio, licença-saúde, FGTS e contribuições para a Previ. A ação coletiva beneficia a todos os bancários, associados ou não ao Sindicato de Brasília. O Ceará tem a ação 0000908-84.2012.507.0012 que resguarda esse direito também.

Reforma trabalhista é aprovada na CAE

O relatório da reforma trabalhista foi aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE) por 14 votos a 11. O documento recomenda a estratégia de avançar com o texto no Senado sem alterações – o que atrasaria a tramitação. Para incluir as alterações sugeridas pelos senadores, o parecer sugere ajustes com veto presidencial e edição de eventuais medidas provisórias. Entre as alterações, o relatório sugere veto ao contrato intermitente e pede uma medida provisória com salvaguardas ao trabalhador; veto à mudança que permitiria trabalho de gestantes e lactantes em lugares insalubres e é contrário à revogação da regra que prevê 15 minutos de intervalo para mulheres antes da hora extra, além de proibir acordo individual sobre a possibilidade de jornada de trabalho de 12 horas e veto e futura regulamentação sobre a redução do horário de almoço de 30 minutos.

Expediente

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP
Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



BANCO DO BRASIL

Funcionários e clientes preocupados com fechamento de agências explodidas

O Banco do Brasil informou em apresentação na intranet da empresa que dezenas de agências explodidas serão fechadas definitivamente. Essa informação foi confirmada na mesa de segurança da SECASP e relatada aos representantes da Contraf-CUT em mesa de negociação. O Sindicato dos Bancários do Ceará manifesta preocupação com a informação, uma vez que o fechamento dessas agências prejudica tanto os funcionários como a população dos municípios.

No Ceará existem cinco agências explodidas em ataques de quadrilhas, que ainda permanecem destruídas e, conseqüentemente, fechadas. São elas: Madalena, Pedra Branca, Jaguaribara, Pindoretama e Itapiúna. Essas o BB diz que vai fechar definitivamente. Uma equipe de diretores do Sindicato esteve visitando esses municípios, conversando com funcionários e a população e constatou que a situação é crítica.

Os bancários estão trabalhando em unidades em outras cidades, às vezes fazendo deslocamento de até 100 quilômetros e a população está sem atendimento bancário. No caso de Pedra Branca, por exemplo, estão explodidas as agências do Banco do Brasil e Bradesco. A população recorre aos Correios e agência lotérica.

Segundo o diretor do SEEB/CE, Bosco Mota, “é uma situação muito difícil em todas as cidades. Conversamos com dirigentes do Sindicato dos Municipais e Trabalhadores Rurais, para fazermos uma articulação conjunta com a Câmara de Vereadores, no sentido de reivindicar a reabertura das agências do BB nesses municípios, cobrando da Superintendência do banco, a reversão dessa determinação de fechar definitivamente essas unidades”.



Foto: SEEB/CE

Em Pedra Branca: cinco funcionários estão trabalhando em Mombaça e o vigilante está na calçada, literalmente. Tanto clientes como funcionários estão se deslocando 50 quilômetros para a agência mais próxima.

Em Madalena, a agência foi incendiada e os quatro funcionários estão na cidade de Boa Viagem, para onde a população também se desloca. Na terça, 6/6, uma comitiva de comerciantes, vereadores e a prefeita do município, Sonia Costa, se reuniram com a Super/BB, em Fortaleza, para solicitar o retorno do funcionamento da unidade. O BB prometeu definir a situação em 60 dias, mas cobrou do município um plano de segurança com instalação de câmeras de monitoramento

e grades na agência, além do aumento do efetivo policial.

Em Pindoretama, os três funcionários estão trabalhando em Cascavel, para onde se deslocam cerca de 20 quilômetros, onde também são atendidos os clientes.

Em Itapiúna, a agência está reformada, mas continua na lista de fechamento do BB. Os quatro funcionários estão atendendo no local, mas sem numerário.

Em Jaguaribara, dos cinco funcionários, três estão trabalhando na agência, mas sem atendimento ao público, um de férias e outro está em Limoeiro do Norte.

Sem resposta efetiva – Outra agência fechada por sinistro é a de Senador Pompeu, uma unidade grande e histórica na região, com mais de 50 anos. O BB não resolveu sua situação, a agência está fechada e as pessoas estão sendo atendidas na calçada, e às vezes encaminhadas a outras cidades da região. São 7 funcionários, três continuam atendendo no local, três foram para Quixeramobim e um para Quixadá. O Sindicato esteve no local com o Superintendente Regional do Cariri, que se comprometeu a resolver o problema, mas ficou só na promessa.

O Sindicato vem cobrando ação da Super/BB, inclusive junto às Superintendências Regionais do Cariri e de Sobral, que prometeram solucionar essa questão das agências fechadas, por causa de ataques, mas até agora não saiu da promessa. Essa questão é tema permanente nas mesas de negociação com o banco, mas nenhuma resposta efetiva surgiu por parte da direção do BB.

Encontro Nacional de Bancários com organização da

Trabalhadores dos maiores bancos privados, reunidos em São Paulo, discutiram propostas para o Encontro Nacional dos Bancários que atingem toda a classe, inclusive as específicas



Itaú finaliza debates e aprova Moção Contra a Reforma Trabalhista

Os grupos de trabalho dos funcionários do Banco Itaú-Unibanco finalizaram dia 8/6, os debates realizados durante o Encontro Nacional dos Funcionários dos Bancos Privados, em São Paulo, e apresentou o relatório final com novas propostas dos trabalhadores sobre emprego, saúde, condições de trabalho e os impactos das novas tecnologias.

O GT de novas tecnologias reivindicara o livre acesso nacional dos dirigentes sindicais; a revisão das metas nas agências, que tiveram os seus clientes migrados para agências digitais; a pontuação para funcionários das agências físicas de lotação dos clientes; e a obtenção do perfil do banco e dos bancários para que seja possível avançar nas negociações nacionais vigentes. Cobrou a autorização pelo cliente sobre as transferências de contas para a plataforma digital, não mais com migração automática.

Uma Moção de Repúdio Contra a Reforma Trabalhista foi aprovada por unanimidade em repúdio ao desmonte do escopo jurídico, conquistado durante muitos anos pela classe trabalhadora.

Os candidatos à eleição para a Fundação do Itaú-Unibanco foram apresentados durante o Encontro Nacional dos Bancos Privados. Das dez federações existentes na Contraf-CUT, nove estavam representadas no encontro.

Bradesco: Emprego e Saúde

Emprego e Saúde são as prioridades dos funcionários do Bradesco para a Campanha Nacional 2017. A decisão foi tomada na plenária final do encontro nacional dos trabalhadores do banco, realizado no dia 8/6, em São Paulo.

Gheorge Vitti, coordenador da Comissão de Organização dos Empregados (COE) Bradesco, explicou a importância da realização do evento. "Aqui, conseguimos reunir pessoas de todas as regiões do país para a realização de debates, como o emprego, reformas trabalhistas e momento político a fim de construir propostas de mobilização e luta para o enfrentamento colocado".

"Saímos unidos na busca de soluções para os grandes problemas colocados na pauta da classe trabalhadora, sejam eles da ordem política ou da ordem social e econômica. Só a luta nos garante, nenhum direito a ser perdido e nenhum passo atrás!", finalizou Vitti.

ASSOCIAÇÃO BRASIL – Antes da plenária final, os funcionários do HSBC. "Vimos mostrar nossos representantes paguem os mesmos valores de mensalidades que os outros clubes cada vez melhor", explicou o diretor da Comissão de Organização dos Empregados (COE) HSBC.

CCB Brasil: Trabalho

Trabalhadores do Banco CCB Brasil (antigo BIC), durante o Encontro Nacional dos Funcionários dos Bancos Privados, realizado dias 7 e 8/6, para encaminhar as estratégias para o Encontro Nacional dos Bancários 2017.

O grupo traçou estratégias para reivindicar melhores condições de saúde, segurança, condições de trabalho, com foco nas demandas abusivas e abordaram o uso das novas tecnologias para que o banco se adequar às exigências do mercado e, de forma sustentável, os postos de trabalho.

Para o coordenador do grupo, Luiz Roberto Félix, do Sindicato dos Bancários do Ceará, a criação da Comissão de Organização dos Empregados (COE) foi a principal deliberação do CCB Brasil. "É imprescindível criarmos uma negociação com as agências de suas bases", informou.

O dirigente avalia que o Encontro Nacional dos Bancários é um momento contra as dificuldades impostas pelos bancos e que "vamos conseguir manter e ampliar nossas conquistas".

Bancos Privados contribui na luta dos bancários

São Paulo no período de 6 a 8/6, refletiram sobre questões específicas de cada banco, e se preparam para a luta e resistência.

Quê são as prioridades para os funcionários

Funcionários
A decisão
al dos tra-
São Paulo.
de Orga-
exaltou a
conseguimos
a profun-
nas golpis-
postas de
do”, disse.
os grandes
abalhadora,
al e econô-
a menos,



Na final, houve uma apresentação da Associação Brasil, instituição de lazer dos mais de 20 clubes no país e pedir apoio na luta para que os novos associados sejam os antigos associados. Juntos seremos mais fortes e construiremos um Contraf-CUT, Sérgio Siqueira.

Trabalhadores defendem criação da COE

(C), estiveram reunidos
dos Bancos Privados,
estratégias da Campanha

Por melhorias nas áreas
como o fim das metas
tecnologias no intuito de o
, desta forma, ampliar

Félix, Bebeto, dirigente
da Comissão de Orga-
nização da reunião do

negociação permanente entre empregados e empregadores, com dirigentes eleitos

Os Funcionários de Bancos Privados vai possibilitar uma organização de enfrentamento aos bancos e também pelo governo golpista de Michel Temer. “Com muita luta e união dos trabalhadores”, concluiu Bebeto.



Santander: Encontro Nacional aprova plano de lutas específico



Eugênio Silva, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará

Os bancários do Santander concluíram no dia 8/6, em São Paulo, o Encontro Nacional dos Funcionários do banco. “Preparamos um plano de lutas contra as reformas trabalhista e da Previdência e para minimizar os impactos da terceirização e da reestruturação do banco e uso de novas tecnologias sobre o emprego e as relações de trabalho e conseguimos ir além, ao levantarmos questões específicas para tratarmos com o banco no próximo CRT (Comitê de Relações Trabalhistas)”, afirmou Maria Rosani, coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander.

Neste mês terão prioridade as ações contra as reformas e pela retomada da democracia no país. “Não chamaremos, neste momento, nenhuma reunião específica com o banco. A conjuntura nos impõe lutarmos pelo ‘Fora Temer’ e sua substituição por meio de eleições diretas. Ao realizarmos estas lutas, estaremos, também lutando contra a redução de empregos e de direitos e contra a precarização das condições de trabalho”, explicou a coordenadora da COE do Santander.

Entre as ações que constam no plano de lutas aprovado pelos bancários do Santander foram definidas reuniões nos locais de trabalho para esclarecer sobre os principais impactos da reforma trabalhista e convocar a todos os trabalhadores para aderir e ajudar a construir a maior greve da história do país, inclusive convocando a participação dos familiares dos bancários.

FEDERAÇÃO

III Congresso da Fetrafi/NE define plano de lutas e elege nova diretoria

Foto: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE



Bancários do Nordeste participaram do III Congresso da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Fetrafi/NE), realizado entre os dias 2 e 4/6, em Fortaleza. Os representantes de Sindicatos e federações aprovados o Plano de Luta da entidade e elegeram a nova diretoria da Fetrafi/NE, sendo reconduzido ao cargo o bancário Carlos Eduardo Bezerra, atual presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará. A chapa “Juntos Somos Fortes” é composta por 90 bancários do Nordeste, dos quais 28 são do Ceará.

Segundo o presidente reeleito, o Plano de Luta da Fetrafi/NE é combativo e integrador. “Precisamos agora parar de discutir o passado e focar no desenvolvimento da nossa categoria. Não dá para aceitar que uma agenda neoliberal, sem apoio popular, seja colocada em processo de discussão. Vamos lutar para garantir que o Diretas Já não seja apenas para eleger um novo presidente e, sim, para termos um congresso que escute o povo brasileiro e um judiciário que não desvirtue a democracia brasileira”, disse.

Plano de Lutas da Fetrafi/NE:

- Ampliar o processo de comunicação com todas as instituições – além do site, investir ainda mais nas redes sociais e em Rádio/TV na Web;
- Produção de conteúdo de interesse comum – constituir uma assessoria que irá garantir a integração do conteúdo entre as instituições, com assessoria permanente do DIEESE;
- Promover mais seminários que tenham a ver com cada secretaria;
- Criação de subsedes no Rio Grande do Norte e no Maranhão, de organização dos bancários;
- Criar agendas de contribuição a projetos da classe trabalhadora para desenvolvimento do NE e do país;
- Incentivar os sindicatos da Fetrafi a promoverem mais encontros estaduais;
- Fortalecer o processo de organização e participação de todos os sindicatos da Federação nas Comissões de Negociação, por bancos e por temas de luta;
- Buscar a unificação de pareceres jurídicos entre os sindicatos para ampliar a defesa dos direitos sindicais dos trabalhadores.

CASSI

Entidades representativas participam da segunda mesa de prestação de contas da Cassi

“Precisamos acompanhar de perto o trabalho da consultoria a ser contratada para que o Modelo Assistencial de Atenção Integral à Saúde seja preservado e Estratégia Saúde da Família seja fortalecida na Cassi, conforme os consensos construídos na mesa de negociação”

José Eduardo Marinho, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará



As Entidades Representativas de Funcionários da Ativa e Aposentados do BB participaram da segunda Mesa de Prestação de Contas do acordo firmado entre as entidades e Banco do Brasil, em 2/6. A diretoria da Cassi apresentou o fluxo das despesas e receitas e como está a execução do orçamento e planejamento orçamentário recentemente aprovados.

Foram apresentados dados financeiros com o impacto do Memorando de Entendimentos nas contas da Cassi e o Banco do Brasil prestou informações sobre a contratação da consultoria prevista no acordo. O Banco informou que o processo de contratação está quase concluído e que em breve será feita publicação com o nome da consultoria contratada.

Transparência – A Cassi apresentou o site da Prestação de Contas, com a linha do tempo de cada etapa vencida e a vencer. Foram apresentadas as propostas em andamento para dar mais transparência nas contas da Cassi e a divulgação mais rápida de resultados financeiros e projetos executados. Os associados da Cassi poderão acompanhar a prestação de contas diretamente no site da Cassi através do endereço <http://www.cassi.com.br/images/hot-sites/prestacaodecontas/index.htm>

Modelo Assistencial – A respeito da contratação da Consultoria, hou-

ve certa preocupação por parte das Entidades, ao se informar que um dos escopos do trabalho seria a revisão do Modelo Assistencial da Cassi. As Entidades reafirmaram que essa questão não fez parte das negociações e que o Memorando de Entendimentos não prevê alterar o Modelo Assistencial. Tanto o BB quanto a Cassi afirmaram que qualquer alteração proposta terá que passar pelos órgãos de governança da Cassi que tem participação de indicados pelo Banco e eleitos pelo Corpo Social.

Atualização pelo FIPE Saúde – As Entidades novamente cobraram do banco a atualização do valor do ressarcimento de 23 milhões pelo Banco do Brasil pelo Fipe-Saúde imediatamente, considerando que os valores dos associados já tiveram reajuste do acordo salarial nos ativos e reajuste do benefício dos aposentados. O Banco informou que não fará a antecipação do reajuste, argumentando que o fluxo de caixa da Cassi está positivo e não vê necessidade no momento. As Entidades continuarão a cobrar a atualização antecipada.

Nova rodada de Prestação de Contas do Memorando de Entendimentos será no mês de setembro. O último boletim Prestação de Contas da Cassi reforma a atenção à Estratégia Saúde da Família. Confira: <http://www.contrafcut.org.br/publicacoes/34-boletim-da-cassi-on-line-aef4>

Ações em curso na Justiça visam resgatar direitos de trabalhadores do BNB

O Sindicato dos Bancários do Ceará ajuizou na Justiça do Trabalho seis ações que visam resgatar ou instaurar direitos de funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (BNB). São quatro ações requerendo o pagamento de 7ª e 8ª horas, uma ação de intrajornada de 1h e uma ação para cumprimento da Convenção Coletiva Nacional relativa ao pagamento da PLR de 2015.

Os processos tramitam em diversas varas da Justiça do Trabalho de Fortaleza e encontram-se ainda em fase de instrução, aguardando audiências de conciliação e/ou julgamento. As ações de 7ª e 8ª horas contemplam funcionários que exercem funções em comissão de Gerente de Negócios, Gerente de Suporte a Negócios, Gerente Executivo de Negócios, de Retaguarda de Negócios e Logística e de Operação e Recuperação de Créditos.

Quanto ao processo que reclama o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados de 2015 conforme estabelecido pela Convenção Coletiva Nacional abrange todos os funcionários do BNB que à época já mantinham vínculo empregatício com a Instituição e receberam o adiantamento feito pela Direção da Empresa em valores extremamente rebaixados. Esta ação aguarda audiência a ser marcada pela Justiça.

“As ações de 7ª e 8ª horas são as que estão mais adiantadas e apresentam perspectivas favoráveis. As demais, por ainda estarem em fase inicial, necessitam



de uma melhor avaliação, mas apresentam o chamado ‘fumus’ do bom direito, segundo afirmam os advogados que acompanham o processo. De qualquer forma, o Sindicato continua vigilante e agindo firmemente em defesa dos direitos de seus representados”

Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará

Banco do Brasil: Sindicato reúne mais dois grupos para acordo da ação do anuênio

Na quinta-feira, dia 8 de junho, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará, foi realizada mais uma reunião com os funcionários do Banco do Brasil beneficiários da ação do anuênio para tratar de acordo negociado com o banco. O encontro reuniu mais dois grupos de um total de 84.

Após o processo de execução passar por diversas cortes judiciais (TRT/TST), sempre com decisão favorável ao Sindicato afirmando que o banco teria de alterar todos os valores calculados por ele anteriormente, o BB procurou o Sindicato dos Bancários e, após várias reuniões, foram firmados os termos de um acordo, em que o banco está apresentando valores com base nos cálculos apresentados pelo Sindicato na ação de execução.

O acordo é de adesão individual e, para aqueles que não aceitarem, o processo continua na Justiça. O Departamento Jurídico do Sindicato informa ainda que não há uma previsão de quando os próximos lotes serão chamados, mas pede atenção aos beneficia-



dos que mantenham seu cadastro atualizado junto à entidade.

Histórico – A ação movida pelo Sindicato pede o restabelecimento do pagamento do anuênio (retirado em 1998) e o pagamento das repercussões das diferenças do benefício sobre outras verbas: férias, 13º salário, FGTS, repouso semanal remunerado, licença prêmio, folgas, gratificação de função, adicional noturno, adicional de periculosidade, adicional de transferências, comissões, horas extras e verbas rescisórias e pagamento da fração das contribuições que deixaram de ser prestadas à PREVI.

Touros TOQUES

Ranking da violência

A primeira capital do ranking dos municípios mais violentos do Brasil, segundo o Ipea, é Fortaleza, no Ceará, que aparece em 13º na lista das 30 cidades mais violenta do País. Entretanto, segundo o estudo, Fortaleza não é a cidade mais violenta do Estado cujo título inglório ficou com Maracanaú (6ª do ranking), seguida pela capital cearense. Caucaia aparece na lista em 27º lugar. De todo o Brasil, a cidade de Altamira (PA) lidera o ranking dos municípios mais violentos. O índice leva em conta a taxa de homicídios mais o número de mortes violentas.



Celulares roubados

Há pouco mais de um mês, o Ceará tem um sistema que permite que a Polícia Civil bloqueie celulares furtados ou roubados. As delegacias começaram a integração com o Departamento de Inteligência Policial (DIP) e a Anatel. A intenção do Estado é tornar automática a desativação dos celulares no momento em que os boletins de ocorrência (BOs) forem abertos. Só com o número do telefone já se consegue fazer o bloqueio, mas se o usuário tiver o número de série melhor ainda. No caso de bloqueio através de contato com as empresas, são necessários documento de identificação e endereço, número de série do aparelho, além de outras informações de segurança.



Fortalezense endividado

Em junho, 65,8% dos consumidores de Fortaleza possuem algum tipo de dívida, de acordo com pesquisa divulgada dia 7/6 pela Fecomercio-CE. Segundo a pesquisa, os consumidores apontam o desequilíbrio financeiro como um dos principais motivos de dificuldade em quitar as dívidas. Os problemas financeiros afetam mais as mulheres, 23% das entrevistadas afirmaram possuir contas em atraso.

Sindicato sedia eventos da CUT Ceará

Durante os dias 9 e 10 de junho, o Sindicato dos Bancários do Ceará sediou a 13ª Plenária Estatutária e o I Congresso Extraordinário e Exclusivo da CUT Ceará, que reuniu militantes de todo o Estado. Na abertura, Carlos Eduardo Bezerra, presidente do Sindicato anfitrião, destacou a importância de se discutir as bandeiras da classe trabalhadora e intensificar a luta por nenhum direito a menos.

Fotos: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE

